**ALFABETIZAÇÃO GEOGRÁFICA:** Desafios nos Anos Iniciais.

**Joyce Saúde Alves Bezerra**

UFAL – Campus Sertão

(joycea605@gmail.com)

**INTRODUÇÃO**

O presente ensaio tem como objetivo dialogar sobre a importância da alfabetização geográfica no processo de ensino-aprendizado das crianças do Ensino Fundamental dos Anos Iniciais. No contexto geral, histórico e social no qual vivemos atualmente, a educação está passando por inúmeras mudanças para se encaixar no currículo de acordo com a implementação da Lei de Diretrizes de Base (LDB), e dos Parâmetros Curriculares de Educação Brasileira (PCN’s), buscando ampliar o Ensino Fundamental, um grande avanço para que as diferentes áreas de conhecimento possam ser valorizadas, e, dessa maneira, a Alfabetização Geográfica ocorra no âmbito escolar livremente.

Discorrer sobre a alfabetização geográfica é estimular o saber, fundamentando o propósito da disciplina e criticando a invisibilidade destinada ao segmento dos anos iniciais (1° ao 5° ano). É dever do educando estar envolvido diretamente com os conceitos e habilidades geográficas desde o início do processo da escolarização (GONÇALVES, PINTO, 2015). É evidente que existem educadores sem o preparo necessário para transmitir conhecimento do mundo em sua totalidade, buscando compreender os conceitos básicos inseridos ao nosso cotidiano.

Ao longo do texto iremos abordar os conceitos da Geografia em um contexto geral sobre a visão de Lisboa (2007), que de uma maneira ampla consegue expressar o conteúdo dos conceitos. A autora irá discorrer sobre espaço, lugar, paisagem, região, território, redes e escalas geográficas, são conceitos importantes que estão presentes no nosso cotidiano, mas de maneira geral, não somente no Brasil.

Partimos da ideia de que o objetivo do ensino Geografia não é diferente para cada área do ensino e que a discussão proposta na totalidade mundo é pouco conhecida para a maioria dos docentes dos primeiros ciclos (primeira a quarta séries) do Ensino Fundamental. Conseguimos compreender que em um contexto geral, “nesse nível de escolaridade o ensino de Geografia ocupa um papel secundário, muitas vezes irrelevante no cotidiano da sala de aula” (Straforini, 2002).

**OBJETIVOS**

O trabalho conta com de uma forma resumida a importância da Geografia, os conceitos Geográficos e o ensino da Geografia nos anos iniciais como parte da alfabetização das crianças nos anos iniciais e como ela auxilia no ensino-aprendizado das crianças do ensino fundamental nos anos iniciais.

**METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo e bibliográfico que, para Gil (1999), deve-se considerar na construção do arcabouço teórico, o auxílio de livros, artigos científicos e a utilização das principais plataformas de informações on-line para que a pesquisa seja construída. Além disso, tem como intuito associar o ensino Geográfico como uma Alfabetização, visto que, quando se ensina uma disciplina para o aluno, partimos de uma alfabetização na temática.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O resultado da pesquisa mostra uma série de questões-problema que faz parte da Educação Geográfica e seus desafios, com ênfase nos professores despreparados para dar continuidade no ensino geográfico de fato, visto que, os profissionais despreparados afetam diretamente os alunos do ensino fundamental I, pois, não conseguem sair das disciplinas básicas (Língua Portuguesa e Matemática). Isto pode ser visto como reflexos de metodologias e didáticas adotadas por professores alfabetizadores da escola.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A educação a cada dia mostra-se ser um processo emancipatório no nosso cotidiano, faz-se necessário provar que a geografia agrega no enriquecimento das mentes, através dos conceitos conseguimos identificar que a visão de mundo ocorre de maneira precisa, dessa forma, o nosso dia a dia passa a ser um exemplo da nossa realidade, pois, não devemos nos prender apenas aos livros didáticos. A Geografia acontece a cada instante, a todo o momento conseguimos encaixar uma ideia em seus diversos conceitos.

Através da leitura de mundo que ocorre quando falamos sobre “alfabetização geográfica” conseguimos entender que alfabetização não está somente ligada a o processo de ler e escrever, mas também a conhecer o mundo em sua totalidade, assim como a Geografia é capaz de nos mostrar com os seus conceitos, conseguimos romper esse pensamento e estabelecer uma base para que a sociedade, e de fato, os professores consigam enxergar a disciplina como algo fácil de trabalhar, tendo em vista que os exemplos estão por toda parte.

**REFERÊNCIAS**

CALLAI, H. C. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Cadernos CEDES, Campinas, vol. 25, n. 66, p. 227-247, mai/ago 2005.

CALLAI, H. C. O município: uma abordagem geográfica nos primeiros anos da formação básica. In: CAVALCANTI, L. de S. (org.). Temas da Geografia na escola básica. Campinas: Papirus, 2015.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, T. R. P. LOPES, J. J.M. Alfabetização Geográfica nos Primeiros Anos do Ensino Fundamental. Revista Instrumento - Vol. 10. Juiz de Fora, 2008.

GONÇALVES, T. R. P. PINTO, V. P. S. Alfabetização Geográfica na Educação Brasileira. Revista Instrumento - Vol. 17. Juiz de Fora, 2015.

LISBOA, S. S. A Importância dos conceitos da Geografia para a aprendizagem de conteúdos geográficos escolares. In: Revista Ponto de Vista – Vol.4. Universidade Federal de Viçosa. São Paulo, 2007.

MARQUES, Valéria Maria. Alfabetização geográfica: o ensino de geografia nas séries iniciais do ensino fundamental. 2009. 138 f. dissertação (Mestrado em Geografia) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

MAZZONETTO, M. de L. P. MOREIRA, A. C. Alfabetização Geográfica nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Revista Ciências Humanas - Vol. 7. Frederico Westphalen, 2006.

PEREIRA, D. Paisagem, Lugares e Espaços; A Geografia no Ensino Básico. Revista Boletim Paulista de Geografia, n. 79, São Paulo, 2003.

SOUZA, R. F. A renovação do currículo do ensino secundário no Brasil: as últimas batalhas pelo humanismo (1920-1960). Currículo sem Fronteiras, v. 9, n. 1, p. 72, jan./jun. 2009

STRAFORINI, R. A totalidade mundo nas primeiras séries do ensino fundamental: um desafio a ser enfrentado. *Terra Livre*, São Paulo, ano 18, v.I, n.18, p.95-114, jan./jun. 2002.